

CRIAÇÃO DO

**GRUPO TÉCNICO DE ESTUDO PARA A
EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO CONJUNTAS
DE HIDROCARBONETOS NO ESPAÇO DA
CPLP**

Índice

1. Contexto.....	3
2. Criação do Grupo Técnico de Estudo para a Exploração e Produção de Hidrocarbonetos na CPLP.....	4
3. Propostas de Timor-Leste aos Pontos Focais da Energia da CPLP	4
4. Outras Actividades do Grupo Técnico de Estudo.....	5

1. Contexto

A maioria dos nove Estados-membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) possui recursos petrolíferos de dimensão considerável no seu território. Tal é por exemplo o caso do Brasil, Angola, Moçambique, Timor-Leste e Guiné-Equatorial, Países produtores de petróleo e detentores de amplas reservas provadas.

A Presidência da CPLP foi atribuída a Timor-Leste em Julho de 2014 (para o biénio de 2014-16), que pretendendo fortalecer a dimensão económica da Comunidade e considerando a importância do sector energético, propôs o aprofundamento da cooperação nesse âmbito, através da apresentação de uma proposta para o estabelecimento de um consórcio CPLP para a exploração de petróleo e gás em Timor-Leste.

Neste sentido, o Governo de Timor-Leste alocou uma área, identificada no mapa da figura 1, para um Contrato de Partilha de Produção (CPP), a conceder por ajuste direto ao consórcio da CPLP. A delimitação final da área do CPP (3900 Km²) e as respetivas coordenadas serão aprovadas pela Autoridade Nacional do Petróleo (ANP).

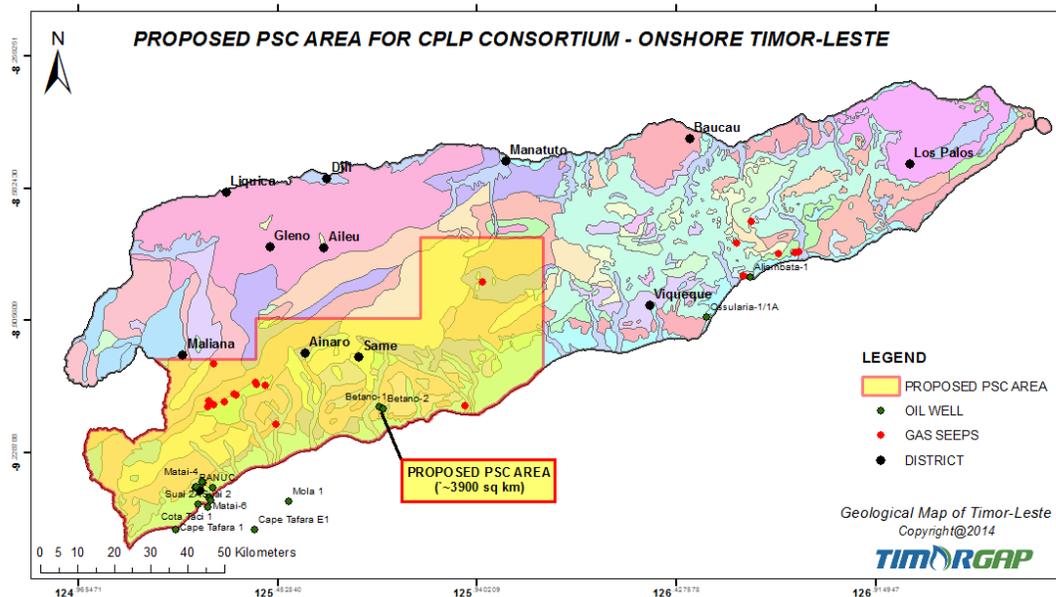


Figura 1. Mapa onshore de Timor-Leste indicando a área para o consórcio da CPLP

A TIMOR GAP, empresa petrolífera estatal, convidou as várias companhias nacionais de petróleo da CPLP a participarem neste consórcio e será responsável pela sua representação em Timor-Leste, assim como pela disponibilização das aprovações necessárias à prospeção e exploração de petróleo na área definida. A empresa nacional timorense tem como objetivo aprender com a experiência de outras companhias de petróleo da CPLP e proporcionar a todas uma boa oportunidade de negócio, com significado tanto a nível comercial como político.

2. Criação do Grupo Técnico de Estudo para a Exploração e Produção Conjuntas de Hidrocarbonetos no Espaço da CPLP

Por ocasião da última Cimeira da CPLP, realizada em Díli, os Estados-membros da CPLP expressaram a sua vontade de aprofundar a cooperação entre si na área do petróleo, através da adoção de uma Resolução sobre a Criação de um Grupo Técnico de Estudo para a Exploração e Produção Conjuntas de Hidrocarbonetos no Espaço da CPLP, no dia 22 de Julho de 2014.

Através desta Resolução, o Conselho de Ministros da CPLP decidiu apoiar a proposta de Timor-Leste para a criação do “Grupo Técnico de Estudo” mencionado, aberto à participação dos Estados-membros. A proposta visa também avaliar as possibilidades para o estabelecimento de um consórcio para a exploração petrolífera no *onshore* de Timor-Leste, aberto à participação das várias empresas da Comunidade.

Decidiu-se que o Grupo Técnico funcionará no âmbito das reuniões periódicas dos Ministros da Energia da CPLP, em consonância com o quadro orientador para as reuniões ministeriais sectoriais. Deste modo, a primeira reunião do Grupo Técnico deverá realizar-se no quadro da I Reunião de Ministros da Energia e Conferência Energia para o Desenvolvimento na CPLP (eventos a realizar entre 22-25 Junho de 2015, em Cascais/Estoril, Portugal).

3. Propostas de Timor-Leste aos Pontos Focais da Energia da CPLP

Por intermédio da TIMOR GAP, a empresa petrolífera nacional, Timor-Leste encontra-se no processo de contacto de todos os Pontos Focais da Energia da CPLP, de forma a convidá-los a participar no Grupo Técnico de Estudo para a Exploração e Produção de Hidrocarbonetos na CPLP.

Este assunto será abordado na I Reunião de Pontos Focais da Energia da CPLP, no próximo dia 22 de Junho.

Consórcio CPLP em Timor-Leste

Neste âmbito, um dos documentos de trabalho importantes é a proposta para participação no consórcio (*Proposal for Joint Venture Consortium of CPLP National Oil Companies for the First Production Sharing Contract Onshore Timor-Leste*), que já foi enviada, na sua versão em inglês, para as principais empresas petrolíferas de todos os países da CPLP.

Voltamos a recordar esta proposta (tradução em português será disponibilizada em breve), desta vez particularmente direccionada para as empresas petrolíferas da CPLP que têm capacidade de investimento, mesmo tendo em conta o contexto actual de baixo preço do petróleo.

Estudos sobre exploração petrolífera *onshore*

No entanto, para além do convite à participação no consórcio, a TIMOR GAP sugere também outra vertente de cooperação, dirigida a todos os Pontos Focais da Energia da CPLP, a nível da cooperação técnica e formação e que poderá interessar aos vários Países lusófonos, que desenvolvem actividades de exploração petrolífera, no seu próprio território.

Os estudos poderão focar o período inicial dos programa de exploração *onshore*, como por exemplo:

Pesquisa e prospeção de petróleo

- Estudo e análise de dados geofísicos e geológicos das bacias sedimentares.
- Métodos geológicos - elaboração de mapas de geologia de superfície a partir dos mapas de superfície e dados de poços; análise de informações paleontológicas e geoquímicas.
- Aerofotogrametria e fotogeologia.
- Geologia de subsuperfície.
- Geofísica.
- Gravimetria.
- Magnetometria.
- Métodos sísmicos - fontes e receptores sísmicos, aquisição, processamento e interpretação de dados sísmicos, sísmica 2D ou tridimensional (3D).
- Perfuração prospectiva.
- Novas tecnologias e métodos usados.

Implementação

Os vários governos dos Estados-membros da CPLP deverão disponibilizar ao Grupo Técnico de Estudo para a Exploração e Produção de Hidrocarbonetos na CPLP as informações necessárias para o desenvolvimento das suas actividades. Sempre que essa informação revista natureza confidencial, o acesso será condicionado à assinatura de compromisso de confidencialidade em termos conformes com as práticas da indústria internacional do petróleo e gás.

4. Outras Actividades do Grupo Técnico de Estudo

Para além da proposta do consórcio (1) e de estudos sobre o período inicial dos programas de exploração *onshore* (2), há espaço para outras actividades e estudos do Grupo Técnico, que se colocam para consideração aos vários Pontos Focais da Energia da CPLP. A cooperação a desenvolver poderá ser de vários âmbitos e contemplar entidades públicas e privadas a operar no sector petrolífero.

Exemplos:

- **Cooperação empresarial:** incentivar a difusão de informação sobre investimentos e projetos de exploração petrolífera, junto dos agentes económicos, visando criar oportunidades para o investimento.

O Grupo Técnico poderá avaliar outras possibilidades de investimento na exploração e produção conjuntas de hidrocarbonetos, em outros países para além de Timor-Leste (como por exemplo Moçambique, Angola, Brasil, etc.), através de parcerias e JV entre as empresas da Comunidade.

Avaliação de oportunidades nas rondas de licitação (Ex: Timor-Leste, 2015).

- **Cooperação técnica:** promover o desenvolvimento de programas de capacitação técnica em vários domínios do sector petrolífero (do *upstream* ao *downstream*).
- **Cooperação institucional:** incentivar a troca de informação e de experiências entre os serviços da administração pública e organismos públicos ou privados do sector petrolífero, nas vertentes de investigação, exploração e regulação.
 - Exemplo: da parte de Timor-Leste: envolvendo o Ministério do Petróleo e Recursos Minerais (MPRM), TIMOR GAP, Autoridade Nacional do Petróleo (ANP), Instituto do Petróleo e Geologia (IPG) e TL-EITI (Iniciativa para a Transparência nas Indústrias Extractivas).
- **Assistência ao desenvolvimento das empresas petrolíferas nacionais** dos Países da CPLP que requeiram esse apoio (eventualmente casos de Timor-Leste, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe), incluindo o apoio ao desenvolvimento profissional de recursos humanos e quadros técnicos.
- **Analisar os objectivos estratégicos definidos pelos Governos da CPLP para o sector energético**, tendo em atenção as informações e estimativas mais atuais relativas à existência de reservas de hidrocarbonetos existentes nos vários Estados-membros (reservas provadas e potenciais).
- **Analisar o enquadramento jurídico e institucional do sector do petróleo e gás natural** nos Países da CPLP, incluindo o papel das instituições reguladoras, quadro fiscal, assim como a análise de eventuais benefícios fiscais necessários à atração de investimento num contexto global atual desfavorável de baixo preço do petróleo.